

EESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR NO CENÁRIO PANDEMICO.

Larissa Fernanda da Silva ¹,

Este trabalho constitui em um processo de apresentação cognitivo centrado e uma entrevista feita com uma gestora escolar atuante de uma das escolas da rede municipal de Minas Gerais sobre os desafios da gestão escolar durante o pico de pandemia, e a apresentação de uma cartilha informativa sobre o covid -19 após o retorno das aulas presenciais para as crianças de uma outra determinada escola localizada também no sul de minas gerais, apresentadas no Projeto de Prática Como Componente Curricular V e Vi do curso de Pedagogia IFSUL DE MINAS Campus Muzambinho, onde teve como objetivo relatar os desafios impostos pelo pico da pandemia no contexto escolar que os gestores, alunos e os professores viveram frente a organização do processo de ensino e aprendizagem e elencar as principais estratégias de como a escola conduziu as aulas impostas pelo distanciamento social imposto pela covid-19 em torno do ensino remoto e a apresentação de uma cartilha explicativa com a volta das aulas presenciais em uma Pré-escola.

uma outra determinada escola localizada também no sul de minas gerais, apresentadas no

esta pesquisa tem como objeto investigar a importância da poesia na formação de leitores do Ensino fundamental. Traçou-se como problema, reconhecer como a poesia auxilia os alunos a obterem o gosto pela leitura. Como fundamentação teórica apresenta argumentações e teorias estruturadas nos autores: Abramovich (1997), Bussato (2001, 2003), Freire (1993), Pinheiro (2007), dentre outros que enfocam assuntos relacionados ao tema. Da mesma forma, para tornar concreto este estudo, foi realizada uma pesquisa ação a respeito da literatura poética na prática pedagógica em uma turma de uma Escola de Ensino Infantil e Fundamental, Escola Estadual Cipistrano de Abreu. Este artigo teve como objetivo estabelecer a relação entre a motivação e o hábito da leitura poética, avaliando como se dá o encontro dos alunos com a poesia, em especial as poesias de Cecília Meireles e Cora Coralina. Demonstrou-se que o incentivo à leitura

Palavras-chave: Poesia. Leitura. Formação do leitor. Literatura.

INTRODUÇÃO: O ENCANTO DO ATO DE LER

A leitura é muito importante para o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao aprendizado e desenvolvimento dos indivíduos, pois ler ensina, diverte, emociona, o indivíduo entra em outro mundo.

A poesia é uma forma especial de linguagem, falada ou escrita, ouvida ou lida, sempre a encontramos, seu jogo com sonoridade, musicalidade, ritmos e rimas, tornam sua leitura um ato prazeroso e divertido. A poesia, antes de tudo, é a transfiguração da

¹ Instituto Federal de São Paulo (IFSP)



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GENTE DA EDUCAÇÃO
DIAS: 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2023

1

realidade em expressão de beleza e de contemplação emocional, desperta os valores estéticos, aprimora as emoções, sensibilidade, aguça sensações e enriquece a percepção. Assim, destaca-se a importância de o educador levar a poesia ao encontro do aluno, sendo motivador do hábito da leitura, transmitindo interesses, sabendo o assunto de curiosidade da turma. A poesia desperta múltiplos sentidos, realçando signos e significantes. O poema demanda de seu leitor um olhar mais atento, uma ativa mobilização do lado intelectual e afetivo, requerendo um entrelaçamento contínuo de emoções e desejos, a poesia leva os alunos a se perceberem como sujeitos construtores de significados, aqueles que não se contentam com as versões recebidas, mas que questiona e transforma a realidade interior e exterior é uma fonte de saber.

Neste sentido, principal ponto investigado será como a poesia aplicada em uma turma da Escola Estadual de Ensino Fundamental -Capistrano de Abreu, localizada na Rua: Capitão Gabriel; 393; no Centro da cidade de Guarulhos – São Paulo, através do Projeto de Extensão do Curso de Produção Cultural do Instituto Federal de São Paulo (IFSP), no campus central de Guarulhos, idealizado pela professora Marcelle Tácia Nogueira Tavares, que tem por intuito auxiliar os alunos a se tornarem leitores efetivos e conscientes, através de atividades desenvolvidas em oficinas, em sala de aula, com poesias de Cecília Meireles e Cora Coralina, especificamente aquelas voltadas para o público infantil para atrair a atenção e curiosidade dos alunos.

A leitura é uma atividade efetiva da condição humana, uma capacidade que deve ser adquirida na educação infantil nos anos iniciais e exercitada em várias formas. A leitura é praticada com várias finalidades, com objetivo de entender, conhecer, viajar no mundo imaginário, por prazer ou curiosidade, para questionar e resolver problemas. Neste sentido, o indivíduo que lê é um participante ativo na construção e reconstrução de si mesmo e da sociedade.

Freire (1993) destaca a importância da leitura, fazendo uma autoavaliação da sua leitura de mundo, o mesmo recorda suas experiências de infância em que obteve o primeiro contato com a leitura.

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GENTE DA EDUCAÇÃO
DIAS: 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2023

2

eu me senti levado – e até gostosamente –a “reler” momentos fundamentais de minha prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas de minha infância, de minha adolescência, de minha mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio em mim constituindo (FREIRE, 1993, p.11).

A leitura torna-se ainda mais importante na vida do indivíduo a partir do momento em que o mesmo adquire o hábito de ler, que inicialmente deve ser algo prazeroso, que desperte o gosto por essa aventura cheia de novas descobertas. Portanto, para que se inicie o prazer pela leitura, é preciso que haja uma interação com a leitura, na escola e em casa no ambiente familiar, de forma a despertar na criança a curiosidade e vontade. A poesia é muito mais que um texto, trata-se da tradução do universo desconhecido das emoções, a arte de brincar com as palavras, uma esfera pouco compreendida, que tenta muitas vezes transmitir significados nas entrelinhas dos versos, esta por sua vez sensibiliza e precisa ser cultivada. O convívio com a poesia favorece o prazer da leitura do texto poético e a produção dos próprios poemas, o exercício poético ajuda no desenvolvimento de uma compreensão mais rica da realidade, aumenta a familiaridade com a linguagem mais elaborada da literatura e enriquece a percepção.

A poesia é conhecimento, salvação, poder, abandono. Operação capaz de transformar o mundo, a atividade poética é revolucionária por natureza [...] Expressão histórica de raças, nações, classes. Nega a história: em seu seio resolvem-se todos os conflitos objetivos e o homem adquire, afinal, a consciência de ser algo mais que passagem [...] Filha do acaso; fruto do cálculo. Arte de falar em forma superior; linguagem primitiva [...] Analogia: o poema é um caracol onde ressoa a música do mundo, e métricas e rimas são apenas correspondências, ecos, da harmonia universal. (PAZ, 1982, p.15)

Neste sentido, observa-se a importância da poesia para o encontro do homem consigo mesmo, à medida que a linguagem poética destaca-se como um dos mais apropriados

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GENTE DA EDUCAÇÃO
DIAS: 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2023

3

instrumentos didáticos, que revelam o mundo e a cultura humana às crianças, contribuindo dessa forma, para a formação cultural e pessoal do leitor infantil. No entanto, apesar de sua fundamental importância para a construção de conhecimentos, percebemos que atualmente nas aulas de língua portuguesa a leitura, em especial de poesias, é algo pouco discutido, pois infelizmente o incentivo a leitura da poesia ficou esquecido dentro do contexto escolar, uma vez que os professores em sua maioria preferem tratar em sala de aula de assuntos considerados “mais importantes”. PINHEIRO (2007 p.17) afirma: “De todos os gêneros literários, provavelmente, é a poesia o menos prestigiado no fazer pedagógico da sala de aula”. Mas, na verdade, todos os educadores conhecem a importância e a influência que a poesia exerce em nossas vidas e na formação de leitores competentes e de cidadãos mais críticos. Portanto, quem lê e trata de poesia em sala de aula não está considerando assuntos que não são importantes, pelo contrário, está vivendo a realidade, passando a olhar o mundo com mais verdade.

Percebemos que a crise da leitura de poesias na escola acontece principalmente porque a maioria dos alunos não gosta ler poemas, pois não desenvolveram esse hábito, e o educador acaba não conseguindo encontrar meios para motivá-los a ler textos poéticos, por diversos motivos: a começar pelas lacunas encontradas em sua formação, por não serem leitores ativos de poesias, como também pela abordagem empobrecida da poesia nos livros didáticos de Língua Portuguesa. Assim, é importante ter cuidado na escolha do poema a ser tratado e como será abordado.

Ao refletir sobre as contribuições da literatura e poesia infantil para a formação de leitores destaca-se Abramovich (1997, p. 16) que ressalta sobre a “[...] importância de ouvir muitas, muitas histórias [...] Escutá-las é o início da aprendizagem para ser um leitor, e ser leitor é ter um caminho absolutamente infinito de descoberta e de compreensão do mundo [...]”. Ao deparar com escritas deste nível, pensa-se na responsabilidade do professor enquanto mediador da aprendizagem e também responsável pela formação do leitor. Percebe-se que contar histórias é de suma

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GENTE DA EDUCAÇÃO
DIAS: 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2023

4

importância e precisa ser uma prática habitual tanto nos espaços escolares como familiares, pois incentiva e desenvolve nos alunos inúmeras habilidades e competências, entre elas saber ouvir, compreender e ler imagens e palavras. Precisa-se possibilitar o contato das crianças com os livros, tanto na escola quanto na família, para que possam despertar o imaginário, a curiosidade e as descobertas sobre o mundo que a cerca.

Segundo Busatto (2003) É importante frisar, que o professor precisa possibilitar estes espaços, fazendo com que a criança sinta atração pela leitura. Durante a leitura pode-se trabalhar a hora certa de falar e ouvir, permitindo que o aluno compreenda a importância dos limites em determinadas situações. Estimular o hábito da leitura através dessas simples estratégias permite possibilitar o desenvolvimento deste hábito, de maneira saudável e leve, sem que o aluno sinta-se pressionado ou obrigado a ler. Por outro lado, é necessário que o aluno também compreenda aquilo que lê, por isso a importância do professor trabalhar juntamente com os alunos as inferências do texto lido, trazendo a eles as diversas interpretações acerca do que foi lido.

Observamos na pesquisa a experiência de que ao utilizarmos da pseudo leitura ao trabalhar a poesia com as crianças, elas gostaram muito e participaram ativamente das atividades propostas. Realizamos a leitura das poesias, e deixamos que os alunos falassem sobre elas, e as próprias crianças vão interpretar a poesia contada, e representá-la em forma de desenhos, pinturas, massinhas, esculturas em barros, recontos, interpretações em imitações de personagens favoritos na poesia, entre outros. É uma maneira muito prazerosa de se trabalhar a poesia tanto para quem lê ou para quem ouve, além de estimular a memória das crianças vai dar autonomia para elas alçarem voos através da imaginação.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para início de conversa citamos e sugerimos alguns autores (as) de poemas infantis e infanto-juvenis, para que os alunos tivessem a oportunidade de escolher, quais

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GENTE DA EDUCAÇÃO
DIAS: 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2023

5

gostariam de estudar em sala de aula, então optaram por Cora Coralina e Cecília Meireles. Ficou decidido que seria trabalhado uma poetisa por vez, iniciando por Cora Coralina apresentando para a turma a sua biografia. Em seguida apresentamos aos alunos o livro Poemas dos becos de Goiás e outras estórias da mesma autora, trazido de casa, disponibilizei a obra para as crianças, com relação ao livro estes ficaram à vontade para folhear o livro, ler e comentar poemas como: “Aninha e suas pedras”, “Assim eu vejo a vida”, “Todas as vidas”, “Amigo” e “Luar, Luar”, que lemos em voz alta, a fim de fazê-los perceberem o ritmo, a sonoridade e as rimas.

A turma estudou os recursos da linguagem poética e ouviu o CD com a versão musicada de algumas poesias da obra de Cora Coralina e Cecília Meireles. O objetivo era mostrar que a poesia tem ritmo, combinações de rimas e repetição de palavras que sugerem sensações. Os alunos demonstraram grande interesse pelo poema “Amigo” e com o livro na mão, todos queriam aprender a cantar. Aproveitando que estávamos em círculo, a professora Marcelle começou a questioná-los a respeito desse poema, lançou as seguintes questões: Ao o que o poema “Amigo” se refere? Qual o significado da palavra “Amigo do peito”? Afinal, por que “Amigo” é um ser raro de se encontrar? As respostas foram surpreendentes, um deles disseram que os amigos do peito seriam seus pais, outro disse que era sua cachorrinha, uma das alunas disseram que amigo é raro por que nem todos sabem que o significado de amigo é amar o próximo, depois dos questionamentos, peguei o violão e comecei a cantar para os alunos o poema “Amigo”, todos batiam palmas e cantaram junto.

Na próxima etapa, estudamos as poesias de Cecília Meireles iniciando da mesma forma, pela sua biografia, dando maior ênfase ao jogo sonoro da poesia, agora com os poemas de Cecília. Como primeira atividade apresentamos para turma o vídeo com os poemas musicados “A bailarina” e “Ou Isto Ou Aquilo”, eles ficaram fascinados, retirei o vídeo, e li para eles em voz alta e pedi para que observassem a sonoridade dos versos e que tentassem acompanhar com leves palmas; e eles ficaram bem empolgados, pediram novamente que eu usasse o violão e cantasse, então toquei e li em forma musicalizada

FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GENTE DA EDUCAÇÃO
DIAS: 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2023

6

outros dois poemas “Para ir á lua” e “A língua do Nhem” enquanto eles estalavam os dedos de acordo com o ritmo da leitura. Foi notável o envolvimento de todos os alunos que se mostraram curiosos e atentos à leitura, estavam muito empolgados com relação ao gênero poesia.

Na fase final de nossas atividades, para impulsionar a oralidade e estimular ainda mais a leitura poética, logo após explicar que os poetas escrevem sobre experiências da vida e mostrar que os poemas contam histórias, estimulam as emoções, divertem e trazem informações aos leitores, aspectos que auxiliam a criatividade e a reflexão a respeito de fatos da vida de cada aluno. Organizamos a sala em forma de círculo e entregamos aos alunos vários poemas dos autores estudados, digitados e cortados em forma de camisas, vestidos, calças, incluindo todos os poemas trabalhados em sala de aula, para que os alunos lessem em voz alta para a turma e ainda deveriam comentar o tema e o objetivo de cada um deles e fazerem um desenho sobre o poema lido. Ao término de cada leitura e discussão do poema o aluno se dirigia até o “varal” colado em uma parede da sala e colava as roupas até que terminaram todas as leituras e estava pronto o nosso “Varal da Poesia”, e disponível para exploração em atividades futuras.

Na análise realizada percebe-se o quanto não é desenvolvido nos alunos o gosto e o hábito da leitura de forma lúdica e musical, principalmente a leitura poética; constatamos que a maioria dos alunos não gosta ou apresentam muita dificuldade ao ler, principalmente em público, porém ao desenvolver atividades dinâmicas e criativas com o gênero poesia foi notável o envolvimento e participação dos alunos nas aulas de leitura.

Com relação aos autores escolhidos, optamos por Cecília Meireles, pois sua poesia expressa o mundo da criança, o cotidiano e interesses infantis, além da musicalidade, versos livres, rimas, entre outros. Cecília foi a pioneira da poesia infantil no Brasil, inovando temas populares, como é perceptível no poema “Ou isto ou aquilo”, onde a autora expressa às insatisfações com os limites e desejos, permitindo diferentes níveis de leitura que encantam e estimulam os alunos, já em relação à Cora Coralina, trás em



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GENTE DA EDUCAÇÃO
DIAS: 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2023

7

suas poesias o jogo sonoro do humor e amor, e recursos típico da poesia popular como a quadra e rimas nos versos pares, além de temas que fazem referências a animais e seres místicos, em seu poema “Luar, Luar”, temos a referência da lua como acompanhante das noites, que denotam diversos sentimentos para quem a aprecia, , fazendo com que os alunos criem hipóteses e possibilidades de interpretações, despertando o interesse pela leitura poética.

Os alunos percebem que ler é importante e imprescindível, entretanto leem muito pouco devido à falta do hábito, e a poesia é um excelente recurso para o desenvolvimento desta prática, pois abordam temas que atendem ao gosto do público infantil sendo capaz de transmitir diversas emoções, levando o leitor a uma reflexão.

No decorrer das nossas atividades que envolviam elementos que se fazem presentes nos poemas e abordando assuntos de interesse dos alunos, desencadeou-se o prazer, da mesma forma que despertou a imaginação, a fantasia, recriando personagens e as cenas dos poemas, levando-os ao humor, ao encantamento, a motivação e consequentemente ao interesse pela leitura. É perceptível que os poemas também mexeram com as emoções dos alunos, ampliando assim seus conhecimentos de mundo, pois através das leituras, reflexões e comentários, passaram a se sensibilizar com o mundo que os cerca. Observamos ainda que através das apresentações e diálogos, em sala de aula, que a oralidade dos alunos também foi desenvolvida. Portanto podemos afirmar que a linguagem poética é um meio eficaz para desenvolvimento das capacidades dos alunos, em que ao se trabalhar com poesia em sala de aula de forma dinâmica e atraente, os alunos ficam entusiasmados, admirados, fascinados e interessados, aspectos esses essenciais na formação de alunos leitores.



Figura 01 – arquivo pessoal.



Figura 02 – arquivo pessoal.

CONCLUSÃO

Este trabalho demonstra atividades com a poesia, como processo importante na formação de leitores nas séries iniciais do Ensino Fundamental, desde que utilizada adequadamente, contribuindo para o desenvolvimento dos alunos. A poesia apresenta diversidade e qualidade, atualmente, os temas são diversos, focalizando várias situações, apresentando-se do jogo com rimas, sons, ritmos e experiências. Destaca-se a importância da linguagem poética na escola, com educadores que acreditam na leitura com caráter lúdico, que libera a imaginação e criatividade. Diante disso, percebe-se que existe uma forte relação entre a motivação e o hábito da leitura poética na escola, pois por meio da pesquisa realizada, é possível notar que os alunos se interessaram pela leitura dos poemas, ficando motivados e envolvidos com as diferentes propostas que foram apresentadas. Para isso, os educadores precisam assumir o papel de motivador do



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GENTE DA EDUCAÇÃO
DIAS: 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2023

9

hábito da leitura, tendo também o hábito de ler poemas para transmitir interesses aos alunos, oferecendo assim poesias com temas de interesse dos mesmos, para que, dessa forma, possamos estimular a sensibilidade, a imaginação, fantasia, emoção, criatividade, através da leitura apreciativa do texto poético, possibilitando crescimentos ao indivíduo. Neste sentido, as poesias precisam ser atrativas e prazerosas, contendo os pequenos detalhes que seduzem os leitores, desenvolvendo atividades com poesia, destaca-se que elas auxiliam na formação de leitores, além de proporcionar momentos de descontração, reflexão, cooperação e desenvolvimento da oralidade dos alunos.

Espera-se que este estudo sirva de apoio e incentivo para educadores e pesquisadores, que também acreditam no auxílio da poesia na formação de leitores efetivos e conscientes, que sejam capazes de abrir para os alunos as janelas da fantasia, imaginação e curiosidade preparando um mundo mais alegre, livre e questionador.

REFERÊNCIAS

Artigo de revista:

PINHEIRO, Hélder. **Poesia na sala de aula**. Campina Grande: Bagagem, 2007.

Livros:

CORALINA, Cora. **Poemas dos Becos de Goiás e Estórias Mais**. Organização de Darcy França Denóbio. 2. ed. Rio de Janeiro: Livraria José Olympio Editora, 1965.

FREIRE, Paulo. **A importância do Ato de Ler: em três artigos que se completam**. São Paulo: Cortez, 1993.

MEIRELES, C. **Ou isto ou aquilo**. Ilustrações de Thais Linhares. 6. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2002.

ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil - gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1997.



FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE GENTE DA EDUCAÇÃO
DIAS: 20 E 21 DE OUTUBRO DE 2023

10

BUSATTO, Cléo. **Contar e Encantar – pequenos segredos da narrativa**. Petrópolis: Vozes, 2003.